



**Ministério da Saúde
Instituto Nacional de Câncer
Coordenação de Ensino
Programa de Residência Médica em Medicina Paliativa**

PAULA DE ALMEIDA RAMOS

**DISPARIDADES NA ABORDAGEM DE CUIDADOS PALIATIVOS
PARA PACIENTES COM CÂNCER E ESQUIZOFRENIA**

**Rio de Janeiro
2026**

PAULA DE ALMEIDA RAMOS

**DISPARIDADES NA ABORDAGEM DE CUIDADOS PALIATIVOS
PARA PACIENTES COM CÂNCER E ESQUIZOFRENIA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Instituto Nacional de
Câncer como requisito parcial para a
conclusão do Programa de Residência
Médica em Medicina Paliativa

Orientadora: Prof^a Dra. Renata de Figueiredo de Lamare
Revisão: Prof^a Dra. Shirley Burburan

Rio de Janeiro
2026

CATALOGAÇÃO NA FONTE
INCA/COENS/SEITEC/NSIB
Kátia Simões CRB 7/ 5952

R175d Ramos, Paula de Almeida.

Disparidades na abordagem de cuidados paliativos para pacientes com câncer e esquizofrenia. / Paula de Almeida Ramos. – Rio de Janeiro, 2026.

9 f: il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Residência Médica) – Instituto Nacional de Câncer, Programa de Residência Médica em Medicina Paliativa, Rio de Janeiro, 2026.

Orientadora: Profª. Drª. Renata de Figueiredo de Lamare.

Revisora: Profª. Drª. Shirley Burburan.

1. Atenção à Saúde. 2. Cuidados Paliativos. 3. Esquizofrenia. 4. Equipe de Assistência ao Paciente. 5. Neoplasias. I. Lamare, Renata de Figueiredo de (Orient.). II. Burburan, Shirley (Rev.). III. Instituto Nacional de Câncer. IV. Título.

CDD 616.994 029

PAULA DE ALMEIDA RAMOS

**Disparidades na abordagem de cuidados paliativos
para pacientes com câncer e esquizofrenia**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Instituto Nacional de
Câncer como requisito parcial para a
conclusão do Programa de Residência
Médica em Medicina Paliativa

Aprovado em: 8 de janeiro de 2026.

Examinadores:



Documento assinado digitalmente
RENATA DE FIGUEIREDO DE LAMARE
Data: 08/01/2026 14:51:18-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Nome e assinatura do Orientador

Documento assinado digitalmente

SIMONE GARRUTH DOS SANTOS MACHADO SAI
Data: 08/01/2026 12:58:33-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Nome e assinatura do Avaliador

Rio de Janeiro
2026

Dedico este trabalho a todos que contribuíram direta ou indiretamente para minha formação. Aos preceptores, colegas residentes, equipe interdisciplinar, pacientes e principalmente, aos meus pais Eliane e Marcos, minha irmã Patrícia e meu companheiro Matheus. Obrigada pelo apoio incondicional nesta trajetória.

“Sem justiça social, não há paz”.

Papa Francisco

RESUMO

RAMOS, Paula de Almeida. **Disparidades na abordagem de cuidados paliativos para pacientes com câncer e esquizofrenia.** Trabalho de Conclusão de Curso (Residência Médica em Medicina Paliativa) — Instituto Nacional de Câncer (INCA), Rio de Janeiro, 2026.

Introdução: Pacientes com câncer e doença psiquiátrica, especialmente com esquizofrenia, podem enfrentar barreiras no rastreamento, diagnóstico e tratamento do câncer, incluindo o acompanhamento com os cuidados paliativos. Estigma social, detecção tardia, necessidade de adequação ao tratamento da doença oncológica, aliados às dificuldades de comunicação e participação nas tomadas de decisão tornam o tratamento e acompanhamento desta população um desafio assistencial.

Objetivo: Investigar disparidades da abordagem de cuidados paliativos em pacientes com esquizofrenia e câncer. **Métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa qualitativa, tendo como pergunta norteadora: “O que a literatura especializada traz a respeito dos cuidados paliativos em pacientes com câncer e esquizofrenia?”. Foi realizada uma busca avançada em abril de 2025 na base de dados PubMed, utilizando-se os termos descritores “schizophrenia” AND “palliative care” AND “cancer” para o levantamento de artigos publicados. Os critérios de inclusão foram: ter resumo completo na base de dados; estar disponível gratuitamente na íntegra; tratar-se de um ensaio clínico; estudo prospectivo, retrospectivo ou revisão de literatura. **Resultados:** Dos 33 artigos identificados na base de dados, nove preencheram aos critérios de inclusão e foram selecionados. Diante da desigualdade da abordagem de cuidados paliativos em pacientes com câncer e esquizofrenia, as discussões foram divididas em três eixos principais: integração entre saúde mental e oncologia; comunicação e estigma.

Discussão: A falta de articulação entre os serviços da rede de atenção à saúde reduz as chances de pacientes com esquizofrenia e câncer receberem tratamento adequado da dor e acesso precoce a cuidados paliativos especializados. A ausência de treinamento dos profissionais de saúde contribui para a exclusão desses pacientes das tomadas de decisão. Nesse contexto, esta revisão aborda a necessidade de comunicação entre as equipes, com colaboração interdisciplinar entre psiquiatria e oncologia, envolvendo temas como capacidade decisória, recusa de cuidados, tratamento involuntário, intervenções desproporcionais e retirada de suporte artificial de vida. A superação dessas disparidades exige desestigmatização, uma vez que sintomas psicóticos e desafios sociais contribuem para essa exclusão, demandando maior capacitação da sociedade e dos serviços de cuidados paliativos para lidar com transtornos mentais e câncer. **Conclusão:** Os resultados desta revisão narrativa reforçam as disparidades nos cuidados paliativos em pacientes com esquizofrenia e câncer, evidenciando a necessidade de maior integração entre saúde mental e oncologia. O enfrentamento do estigma, na sociedade e entre profissionais de saúde, assim como o desenvolvimento de estratégias de comunicação por meio de uma abordagem multiprofissional e de um modelo de cuidado integrado, são essenciais para garantir acesso equitativo aos cuidados paliativos nesse contexto.

Palavras-chave: atenção à saúde; cuidados paliativos; esquizofrenia; equipe de assistência ao paciente; neoplasias.

ABSTRACT

RAMOS, Paula de Almeida. **Disparities in the approach to palliative care for patients with cancer and schizophrenia.** Final Paper (Medical Residency in Palliative Medicine) — Instituto Nacional do Câncer (INCA), Rio de Janeiro, 2026

Introduction: Patients with cancer and psychiatric disorders, especially schizophrenia, may face barriers to cancer screening, diagnosis, and treatment, including follow-up with palliative care. Social stigma, late detection, the need to adapt oncological treatment, together with difficulties in communication and participation in decision-making, make the treatment and follow-up of this population a healthcare challenge. **Objective:** To investigate disparities in the palliative care approach for patients with schizophrenia and cancer. **Methods:** This is a qualitative narrative review guided by the question: “What does the specialized literature report regarding palliative care in patients with cancer and schizophrenia?”. An advanced search was conducted in April 2025 in the PubMed database using the descriptors “schizophrenia” AND “palliative care” AND “cancer” to identify published articles. Inclusion criteria were: availability of a complete abstract in the database; free full-text access; and study design including clinical trials, prospective or retrospective studies, or literature reviews. **Results:** Of the 33 articles identified in the database, nine met the inclusion criteria and were selected. In view of the inequality in the palliative care approach for patients with cancer and schizophrenia, the discussions were organized into three main axes: integration between mental health and oncology; communication; and stigma. **Discussion:** The lack of coordination among services within the healthcare network reduces the likelihood that patients with schizophrenia and cancer will receive adequate pain management and early access to specialized palliative care. The absence of training among healthcare professionals contributes to the exclusion of these patients from decision-making processes. In this context, this review addresses the need for communication among healthcare teams, with interdisciplinary collaboration between psychiatry and oncology, involving issues such as decision-making capacity, refusal of care, involuntary treatment, disproportionate interventions, and withdrawal of artificial life support. Overcoming these disparities requires destigmatization, as psychotic symptoms and social challenges contribute to this exclusion, demanding greater capacity-building within society and palliative care services to address mental disorders and cancer. **Conclusion:** The results of this narrative review reinforce disparities in palliative care for patients with schizophrenia and cancer, highlighting the need for greater integration between mental health and oncology. Addressing stigma in society and among healthcare professionals, as well as developing communication strategies through a multiprofessional approach and an integrated care model, are essential to ensure equitable access to palliative care in this context.

Keywords: healthcare; neoplasms; palliative care; patient care team; schizophrenia.

DISPARIDADES NA ABORDAGEM DE CUIDADOS PALLIATIVOS PARA PACIENTES COM CÂNCER E ESQUIZOFRENIA: UMA REVISÃO NARRATIVA

Paula de Almeida Ramos – Instituto Nacional de Câncer (Unidade IV); **Anna Caroline Wayand Martins** – Instituto Nacional de Câncer (Unidade IV); **Mariana Fernandes Rosalino Nuss** – Instituto Nacional de Câncer (Unidade IV); **Miguel Arcanjo Neves** – Instituto Nacional de Câncer (Unidade IV); Renata de Lamare – Instituto Nacional de Câncer (Unidade IV)

INTRODUÇÃO

Pacientes com câncer e doença psiquiátrica, especialmente com **esquizofrenia**, podem enfrentar **barreiras no rastreamento, diagnóstico e tratamento do câncer**, incluindo o acompanhamento com os **cuidados paliativos**.

Estigma social, detecção tardia, necessidade de adequação ao tratamento da doença oncológica, aliados às dificuldades de comunicação e participação nas tomadas de decisão tornam o tratamento acompanhamento desta população um **desafio assistencial**.

OBJETIVO

Investigar **disparidades da abordagem de cuidados paliativos** em pacientes com **esquizofrenia e câncer**, quando comparados aos pacientes **sem esquizofrenia e com câncer**.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão narrativa qualitativa, tendo como pergunta norteadora: “**O que a literatura especializada traz a respeito dos cuidados paliativos em pacientes com câncer e esquizofrenia?**”.

Foi realizada uma busca avançada em abril de 2025 na base de dados PubMed, utilizando-se os termos descritores “*schizophrenia*” and “*palliative care*” and “*cancer*” para o levantamento de artigos publicados nos últimos cinco anos.

Os critérios de inclusão foram: ter resumo completo na base de dados; estar disponível gratuitamente na íntegra; tratar-se de um ensaio clínico, estudo prospectivo, retrospectivo ou revisão de literatura.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 33 artigos identificados na base de dados, nove preencheram aos critérios de inclusão e foram selecionados (Figura 1).

Figura 1 – Fluxograma do processo de seleção de estudos incluídos na revisão narrativa.



Elaboração própria.

Dante da desigualdade da abordagem de cuidados paliativos em pacientes com câncer e esquizofrenia, as discussões foram divididas em três eixos principais (Figura 2).

Figura 2 – Principais eixos discutidos frente à desigualdade na abordagem dos cuidados paliativos em pacientes com câncer e esquizofrenia.



Elaboração própria.

A falta de articulação entre os serviços dentro da rede de atenção à saúde promove uma menor chance de os pacientes com esquizofrenia e câncer receberem um tratamento adequado da dor, assim como um atendimento precoce em cuidados paliativos especializados. A ausência de treinamento dos profissionais de saúde para lidar com essa população faz com que muitas vezes os pacientes sejam **excluídos das tomadas de decisão**, mesmo nos casos em que a sua autonomia deveria ser preservada.

Por essa razão, um processo de **comunicação** entre as equipes de saúde com colaboração interdisciplinar entre psiquiatria e oncologia, envolvendo temas como capacidade decisória, recusa de cuidados, tratamento involuntário, intervenções desproporcionais, e retirada de suporte artificial de vida foram assuntos abordados como parte dessa revisão.

Superar essas disparidades exige **desestigmatização**. A potencial hostilidade ao tratamento, associada a sintomas psicóticos, assim como os desafios sociais, como fragilidade da rede de apoio, contribuem para essa exclusão. Em vista disso, a sociedade, bem como as unidades de saúde relacionadas aos cuidados paliativos, necessitam de **maior capacitação para lidar com os desafios relacionados aos transtornos mentais e câncer**.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados desta revisão narrativa reforçam as **disparidades da abordagem de cuidados paliativos** em pacientes com **esquizofrenia e câncer**, quando comparados aos pacientes **sem esquizofrenia e câncer**, o que sublinha a **necessidade de integração entre saúde mental e oncologia**, especialmente relacionado aos **cuidados paliativos**.

Combater o estigma, na sociedade e entre os profissionais de saúde, relacionado à doença psiquiátrica nos pacientes oncológicos, assim como desenvolver **estratégias de comunicação**, através de uma **abordagem multiprofissional** e de um **modelo de cuidado integrado** podem ser exemplos de **práticas essenciais** para garantir um **acesso equitativo aos cuidados paliativos** nesse cenário.

Palavras-chaves: cuidados paliativos; câncer; esquizofrenia.

REFERÊNCIAS



Certificado

03 E 04 DE JULHO DE 2025



III Pali Rio

III CONGRESSO DE CUIDADOS
PALIATIVOS DO RIO DE JANEIRO

Certificamos que o trabalho intitulado **DISPARIDADES NA ABORDAGEM DE CUIDADOS PALIATIVOS PARA PACIENTES COM CÂNCER E ESQUIZOFRENIA: UMA REVISÃO NARRATIVA** de autoria de Paula De Almeida Ramos, Anna Caroline Wayand Martins, MARIANA FERNANDES ROSALINO NUSS, Miguel Arcanjo Neves e Renata de Lamare, foi submetido no evento **III Pali Rio - III Congresso de Cuidados Paliativos do Rio de Janeiro**, realizado em 03/07/2025 a 04/07/2025, na cidade de Rio de Janeiro, contabilizando carga horária total de 16 horas.

Cristhiane S Pinto
Presidente do Congresso

Simone Garruth
Diretor científico

Lívia Oliveira
Diretor científico

Rio de Janeiro, 04 de julho de 2025

III Pali Rio - III Congresso de Cuidados Paliativos do Rio de Janeiro

Cuidado paliativo para todos: conectando redes, somando experiências, unindo forças

Dia	Sala Caeté II	Sala Ticunas II	Sala Ticunas I	Sala Ticunas III
03/07/2025	08:30-09:00 Credenciamento			
09:00-09:30	Abertura			
09:30-10:50	Mesa: Equipe em crise: quando o sofrimento do paciente testa os limites do suporte	Workshop: Desenvolvendo a comunicação efetiva em cuidados paliativos	Workshop: Descrição em cuidados paliativos: princípios e prática clínica	Workshop: Terapia subcutânea na prática clínica
10:50-11:20	Intervalo			
11:20-12:00	Plenária: O protagonismo do paciente: Diretivas Antecipadas de Vontade como instrumento de autonomia e dignidade no fim da vida			
12:00-13:30	Intervalo			
13:30-14:20	Mesa: Dor sem limites - manejo medicamentoso de casos complexos em cuidados paliativos	Workshop: Cuidado ao luto e políticas públicas: um diálogo possível?	Mesa: Desafios da transição de cuidados	
14:20-15:10	Mesa: Suporte artificial de vida e cuidados paliativos		Mesa: Estamos em casa, e agora?	Mesa: Ortopedia e cuidados paliativos
15:10-15:30	Intervalo			
15:30-16:20	Mesa: Cuidados paliativos "faixa preta": extubação paliativa	Mesa: Atenção Primária na promoção de cuidados paliativos	Mesa: Reabilitação Paliativa – A Importância da Integração de Saberes	Mesa: Organização de serviço de cuidados paliativos
16:20-17:10	Mesa: Intervenção em cuidados paliativos	Mesa: Gerenciamento do óbito em domicílio e cuidados pós óbito		Mesa: Gestão em cuidados paliativos
17:10-17:40	Intervalo			
17:40-18:30	Palestra magna: Cuidado paliativo para todos: conectando redes, somando experiências, unindo forças			
Dia	Sala Caeté II	Sala Ticunas II	Sala Ticunas I	Sala Ticunas III
04/07/2025	09:00-09:50 Mesa: Aspectos bioéticos da sedação paliativa e limitação de suporte	Mesa: Ensino e pesquisa em cuidados paliativos	Mesa: Terapia dignidade	Mesa: Entre o cuidado e o prazer: a sexualidade como direito
09:50-10:40	Mesa: Comunicação em saúde no mundo atual	Mesa: Experiências das Ligas Acadêmicas de cuidados paliativos	Mesa: Incluindo vida aos dias	Mesa: Cuidado paliativo veterinário
10:40-11:00	Intervalo			
11:00-12:00	Mesa: Disparidades na saúde	Mesa: Por onde começar? Avaliações norteadoras em cuidados paliativos.	Mesa: Tomada de decisão - respeito a autonomia	Mesa: Pet Terapia e relato de caso clínico em cuidados paliativos veterinários
12:00-14:00	Intervalo			
14:00-14:50	Mesa: Estratégias para adesão terapêutica.	Mesa: Desafios relacionados a alimentação e nutrição em Cuidados Paliativos	Mesa: Cuidado paliativo peri-natal	Mesa: Tecnologias para o cuidado
14:50-15:40	Mesa: Dor - situações especiais	Mesa: Processo de enfermagem e cuidados paliativos	Mesa: Recursos terapêuticos no cuidado paliativo pediátrico	Mesa: Transformação digital e impacto nos cuidados paliativos
15:40-16:30	Mesa: Interface com as especialidades	Mesa: Cuidados de enfermagem em cuidados paliativos	Mesa: Cuidados com a criança crônica complexa	Debate: Abordagem interdisciplinar a partir de caso clínico.
16:30-17:00	Intervalo			
17:00-17:40	Palestra de encerramento: O valor do sentir e do sentido: cuidados paliativos como caminho			
17:40-18:00	Divulgação trabalhos premiados e encerramento			